



Projeto Saúde Literária: a biblioteca provendo informação e cuidado por meio da literatura

Katty Anne de Souza Nunes

Universidade Federal do Cariri (UFCA), Juazeiro do Norte/CE, Brasil e Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas (SES/AM), Manaus/AM, Brasil.

katty.nunes@aluno.ufca.edu.br

Hulda Graça Amorim

Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas (SES/AM), Manaus/AM, Brasil,

hulda.amorim@hotmail.com

Resumo: Algumas instituições têm promovido ações para beneficiar a saúde e bem-estar dos seus trabalhadores, isso, devido ao crescente número de doenças psíquico-emocionais que o mundo corporativo tem provocado. Assim, profissionais da Biblioteconomia têm desenvolvido iniciativas que aliam informação e cuidado com a saúde, quebrando seu paradigma custodial, e realizando atividades inovadoras que abram espaço para intensificação de serviços e produtos humanizadores. Por isso, a Biblioteca da Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas lançou o Projeto Saúde Literária, visando contribuir para a saúde emocional e qualidade de vida dos servidores da rede estadual de saúde, para isso desenvolveu três ações: Comece Bem Sua Semana: envio de áudios literários semanais aos servidores; Roda de Biblioterapia: encontros mensais, para escuta e diálogo em torno de uma temática literária e o Clube de Leitura: encontros trimestrais, para conversar sobre um livro. Com a Pandemia da Covid-19, as atividades iniciais foram executadas de modo virtual e posteriormente, de forma presencial. Apresenta-se no trabalho o recorte das ações realizadas no período de março de 2021 a março de 2023, que resultaram em 60 áudios do Comece Bem Sua Semana, 21 Rodas de Biblioterapia e 4 encontros de Clube de Leitura. Para a equipe da biblioteca foi um trabalho de aprendizado, lapidação de habilidades e competências, resiliência e persistência. Para os servidores alcançados pela iniciativa, o projeto proveu sensação de bem-estar, alegria, momentos de reflexão, interesse em escrever e o despertar do gosto pela leitura.

Palavras-chave: Atuação bibliotecária; Informação; Literatura e saúde; Ações literárias



1. Introdução

A crescente conscientização sobre a importância da saúde mental no ambiente de trabalho tem impulsionado mudanças significativas em diversas áreas profissionais. No âmbito da Biblioteconomia, onde tradicionalmente se enfatizava a gestão e o acesso aos recursos informacionais, observa-se um movimento de transformação. O paradigma custodial, outrora central nesse campo, cede lugar a uma abordagem mais holística, na qual a oferta de serviços e produtos para a promoção do cuidado e bem-estar torna-se uma possibilidade de atuação.

Nessa busca por auxiliar na qualidade de vida e saúde várias estratégias são adotadas e oferecidas pelas instituições, como cursos, reuniões fora do ambiente de trabalho, meditação e até mesmo atividades artísticas e literárias, já que elas são práticas sociais que apresentam benefícios cognitivos e socioemocionais.

Embora as vezes não consigamos enxergar, a literatura e a saúde têm mais ligação do que podemos imaginar, pois a literatura é uma das formas de expressão artística que nos possibilita "viver" diferentes realidades, nos permitindo identificação ou não com personagens e podendo ir mais fundo em nossos sentimentos e emoções, provocando transformações na forma de ver o mundo, de pensar e até mesmo de viver. Sem contar que o contato com uma narrativa nos permite estar focados, e isso por si só, já é um grande benefício na atual sociedade da pressa, do imediatismo, dos diversos estímulos.

Nesse contexto, percebemos o surgimento de iniciativas - nas bibliotecas, hospitais, escolas, creches etc., - que buscam integrar informação e saúde, promovendo não apenas o acesso ao conhecimento, mas também o desenvolvimento pessoal e a qualidade de vida.

O artigo propõe apresentar um recorte das ações desenvolvidas dentro do Projeto Saúde Literária, desenvolvido pela Biblioteca da Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas (SES/AM), durante o período de março de 2021 a março de 2023, por meio de iniciativas como o envio de áudios literários, encontros de biblioterapia e clubes de leitura. Com essa ação, a equipe da biblioteca não apenas buscou propagar o gosto pela leitura literária, mas também visou proporcionar momentos de reflexão, diálogo e acolhimento para os servidores da rede estadual de saúde.

2. A literatura e sua potencialidade em ambiente corporativo

A Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas (SES/AM) é uma instituição que tem como objetivo estudar, planejar, executar e controlar os assuntos relativos à saúde pública no Estado do Amazonas, para proporcionar a melhoria do padrão de saúde da população. Dentro da sua estrutura existe o Departamento de Gestão de Recursos Humanos, que cria e executa a Política de Recursos Humanos para a rede de saúde, uma das gerências que contribuiu para esse trabalho é a Gerência de Desenvolvimento de Recursos Humanos, que dentre as



diversas responsabilidades, também abarca as ações ligadas à Educação Permanente e Humanização em Saúde.

A Biblioteca da Secretaria, até 2023 fazia parte dessa gerência, e assim estava inserida em uma área propícia ao trabalho de capacitação, oferta de serviços informacionais e também de promoção do bem-estar dos servidores. Tendo essa oportunidade, a equipe da biblioteca trouxe a literatura para ser ofertada nesse ambiente, uma vez que ela contribui para o desenvolvimento cognitivo, cultural e socioemocional do ser humano.

Ressaltamos que saúde e literatura podem andar de mãos dadas, sendo campo fecundo para prática do cuidado de si e do outro, (Bajour, 2012, p. 26) diz que: "Os textos literários nos tocam e nos questionam acerca de nossas visões sobre o mundo e nos convidam a perguntarmos como viveríamos o que é representado na ficção", ou seja a literatura possibilita por meio das fabulações a produção de novos sentidos para a vida, contribuindo para a saúde mental.

Enfatizamos que não estamos só nesse aventura, e citamos alguns trabalhos literários desenvolvidos dentro de instituições, Cleide Aparecida Freires Belchior em sua dissertação relata sobre a implantação de uma Rede Social de compartilhamento de leitura literária, a Rede Orquídea, com intervenção na Procuradoria da União em Sergipe (Brasil), o Tribunal Eleitoral Regional do Amazonas (Brasil), por meio da biblioteca da instituição mantem um clube de leitura mensal, além dessas muitas outras iniciativas estão resistindo e se fortalecendo.

Nesse mundo tão acelerado e competitivo abrir um espaço para ler ou ouvir uma leitura e falar de seus emoções e sentimentos é um ato de resistência. Como afirma (Assunção, 2020, p. 98) "Trabalhar faz parte da condição humana, é estruturante na organização social. Mas é preciso uma pausa, um espaço para sair da matrix [...]". Foi essa pausa que proporcionamos aos servidores por meio do projeto Saúde Literária.

3. Metodologia

Nosso caminhar apoia-se em uma abordagem qualitativa e descritiva, por se tratar de um relato de experiência, descreve as vivências no projeto já citado, no período de março de 2021 a fevereiro de 2023. Apresenta as perspectivas das idealizadoras e aplicadoras do projeto e também algumas percepções das pessoas participantes.

Ressaltamos que os relatos de experiências se configuram como escritos que detalham uma vivência individual ou coletiva sobre uma situação específica (Casarin e Porto, 2020). Para a escrita deste relato, usamos os registros pessoais feitos pelas bibliotecárias envolvidas no projeto, os relatórios mensais e anuais - que possuem bastante detalhes da execução das atividades-, e os comentários, elogios e sugestões feitos pelos profissionais que participaram das ações. Essas informações em detalhes fazem com que a vivência relatada possa ser facilmente replicada, uma vez que detalha onde, como, quando aconteceu e quem participou/realizou a experiência.



O projeto iniciou com a revisão bibliográfica de vários trabalhos sobre literatura e saúde, buscando exemplos de ações que poderiam ser inseridas na proposta, atividade essa seguida de várias conversas com séries de *Brandstorm*, realizadas com a equipe da biblioteca - composta, na época, por 3 bibliotecárias e 2 estagiárias -, até se chegar a um consenso das atividades que seriam de possíveis aplicações com os recursos que dispúnhamos.

Por se tratar de um ambiente profissional, no qual, um trabalho de sensibilização é necessário para se justificar a importância da liberação dos servidores para a atividade, pensamos em atividades que tivessem curta duração, fossem de interesse dos servidores, alcançasse o máximo de pessoas em um curto espaço de tempo, fosse de baixo custo e de fácil aplicabilidade e até de fácil reprodutibilidade.

Destacamos que o início do projeto coincidiu com o início da pandemia de Covid-19, e assim, adaptamos duas atividades que seriam presenciais para o modo virtual, o que contou com a possibilidade das ações se estenderem a toda a rede de saúde e não somente a quem pudesse comparecer ao espaço físico da biblioteca (lembrando que os servidores da saúde, em sua maioria, não entraram em *home office*).

Partimos agora para o detalhamento da execução de cada atividade do projeto.

3.1 Comece bem sua semana

Uma ação que teve como proposta o envio de curtos áudios semanais - todas às segundas-feiras - pelos grupos de *WhatsApp* administrados pela equipe de Comunicação e nos grupos dos Núcleos de Educação Permanente e Humanização (NEPSHU's) - das Unidades de Saúde ligadas à SES/AM.

O objetivo dos áudios foi proporcionar um momento de respiro no dia do servidor, que a todo momento estava lidando com mensagens de doenças e mortes.

Dentro da proposta as tarefas executadas para sua realização foram: a) elaboração do calendário de publicação dos áudios; b) escolha dos textos a serem gravados; c) montagem do roteiro de gravação; d) gravação - usando gravador do celular ou áudio do *whatsapp* -; e) edição; e) divulgação - envio dos áudios para os grupos.

O áudio de estreia do programa foi ao ar no dia 01/03/21. Segue uma demonstração de textos que foram gravados no decorrer dos anos:

Quadro 1 – Tabela degustativa de áudios disponibilizados no Comece bem a sua semana

Demonstração de alguns áudios disponibilizados no Comece bem a sua semana - Projeto Saúde Literária			
TEXTO	AUTORIA	TEXTO	AUTORIA
Trecho do livro "A teoria de tudo"	Jane Hawking	Texto "Ilusões da Vida",	Francisco Otaviano



Poema "Recomece", do livro "Poesia que transforma".	Bráulio Bessa	Trecho do livro "O diário de Anne Frank".	Anne Frank
Trecho do livro "Os Estatutos do Homem".	Thiago de Mello	Poema "Receita de espantar a Tristeza".	Roseana Murray
Texto "Sobre o estresse", do livro "Ostra feliz não faz pérola".	Rubem Alves	Trechos do livro "Desenhando a Poesia da Vida".	Bruna Romero.
Texto "Tempo de travessia".	Fernando Teixeira	Fábula "O galo e a raposa".	La Fontaine
Poema "A enfermeira".	Marcelino Cavalcante (texto autoral de servidor da Secretaria)	Poema "Para nós que temos pressa", do livro "Nunca peço Desculpas por me Derramar".	Ryane Leão
Trecho do livro "Guerra dos Tronos".	George R. R. Martin	Trecho do livro "A Comédia Humana".	William Saroyan

Fonte: Elaborado pelas autoras (2024).

Os áudios foram gravados pela equipe da biblioteca e compartilhados com os servidores da rede de saúde, além de ter tido a participação especial de servidores de outros setores nas gravações (em oito episódios), mostrando a aceitação do projeto, a vontade de conhecê-lo melhor e de participar.

A escolha pelo envio dos áudios pelo *WhatsApp* se deu pela familiaridade dos servidores com a ferramenta ao percebermos que ela era bastante utilizada, até mesmo para a propagação de *Fake News*, então, pensamos em utilizá-la para algo bom.

3.2 Rodas de Biblioterapia

Foi uma ação que consistiu em um encontro (virtual e presencial) mensal, com duração de 60 min., o momento objetivou ser um espaço para escuta e diálogo em torno de uma temática específica, provocada pela leitura literatura.

Para essa ação as tarefas executadas foram: a) fazer uma seleção criteriosa dos textos; b) montagem do roteiro do dia; c) abertura da sala no *Google Meet*; d) criação do formulário para convite e inscrição; e) divulgação da ação e envio do *link* para os participantes inscritos e; f) execução do encontro - roteiro proposto.

O primeiro encontro ocorreu no dia 26/03/2021, no *Google Meet*, com a participação de efetiva de 11 servidores, dos 26 inscritos. O texto utilizado foi o 'Cooper de Cida', de Conceição Evaristo, e o diálogo ocorreu em torno da temática da 'necessidade das pausas na vida'.



Já o segundo encontro, ocorreu no dia 30/04/2021 e contamos com 20 participantes, trouxemos para a roda, trechos das obras do autor Rubem Alves, falando do brincar, do viver, da beleza, da velhice e da finitude da vida, nos fazendo refletir e dialogar.

No quadro a seguir demonstramos alguns textos utilizados nos encontros e suas temáticas:

Quadro 2 - Tabela demonstrativa de textos utilizados nas Rodas de Biblioterapia

Lista de textos da Rodas de Biblioterapia		
TEMÁTICA	OBRAS UTILIZADAS	AUTORIA
Aceitação e autenticidade.	A lagartixa que virou jacaré.	Izomar Camargo
Relacionamentos.	A árvore generosa.	Shel Silverstein
Luto.	Pode chorar, coração, mas fique inteiro.	Glenn Ringtved e Charlott Pardi
Empatia.	Bicos quebrados.	Nathaniel Lachenmeyer e Robert Ingpen
Ressignificação	'Arquibaldo detesta cor de rosa'.	Karen Wallace e Bárbara Nascimbeni
Infância.	Vários trechos	Vários autores

Fonte 1 - Elaborado pelas autoras (2024).

No ano de 2021 todas as Rodas de Biblioterapia aconteceram de forma virtual, para o ano de 2022 os participantes manifestaram o desejo de terem encontros presenciais, tanto na Secretaria quanto nos NEPSHU's das Unidades de Saúde. Com isso, criou-se uma proposta para que os encontros fossem realizados por adesão.

No dia 12/04/2022 tivemos a primeira edição presencial, como parte da programação da Semana da Biblioteca da Secretaria, posteriormente aplicamos a Roda de Biblioterapia na Maternidade Ana Braga, durante a Semana de Enfermagem, no dia 12 de maio de 2022.

Formou-se uma parceria com a Coordenação de Alimentação e Nutrição do Departamento de Atenção Básica e Ações Estratégicas (DABE), e além de divulgarmos os serviços e produtos da biblioteca, realizamos três Rodas de Biblioterapia com os representantes dos municípios que integram a Coordenação.

Nesse ano tivemos alguns outros encontros como o que ocorreu no Centro de Atenção Integral à Melhor Idade (Caimi) Ada Rodrigues, com a participação de seis servidores, seguimos o ano realizando os encontros presenciais, assim como no início de 2023, onde todas as Rodas de Biblioterapia fizeram parte da programação do 'Janeiro Branco', em alusão campanha global de conscientização sobre a Saúde Mental, os encontros foram em parceria com a Coordenação das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) e com o Projeto Cuidando de quem cuida, idealizado pela servidora Dalva Coimbra, no Centro de Atenção ao Servidor (CAS).



3.3 Clube de leitura

Uma ação que realizou um encontro virtual por trimestre, para a conversa sobre uma determinada obra literária. Para executar o Clube de leitura as seguintes tarefas foram feitas: a) uma pesquisa com os servidores para indicação dos livros que gostariam de ler no Clube - recebimento de sugestões de títulos; b) realização da votação para a escolha dos livros; c) estruturação de um roteiro de condução do Clube; d) abertura de sala no *Google Meet*; e) divulgação e inscrição para os encontros com os 3 livros escolhidos para o ano.

No ano de 2020, recebemos 11 propostas de títulos, das quais, após o período de votação na enquete criada no site do <https://www.ferendum.com/pt>, os livros vencedores foram:

- 'O monge e o executivo', de James C Hunter;
- 'Dois irmãos', de Milton Hatoum e
- 'Felicidade clandestina', de Clarice Lispector.

No primeiro encontro, realizado dia 16/06/2021 tivemos a participação de oito pessoas, o evento durou 1h e 30 min. O segundo encontro ocorreu no dia 17/08/2021, tivemos a participação de nove pessoas, o evento durou 1h. Para finalizar os Clubes de leitura de 2021 no dia 18/11 tivemos o encontro com a obra 'Felicidade Clandestina' com a presença de oito participantes, durando cerca de 1h e 30 min.

Em 2022 os livros indicados, votados e escolhidos para os encontros do clube de leitura foram: 'Dom Casmurro', de Machado de Assis; 'A Menina, o Cofrinho e a Vovó' e 'Crime e Castigo', de Fiódor Dostoiévski. Frente aos desafios enfrentados pela biblioteca nesse ano, como mudança de gerência e de espaço, só conseguimos realizar o primeiro encontro.

4. Resultados e discussões

No período de pandemia todos sentiram a necessidade de re/adaptação, para os profissionais e trabalhadores da saúde não foi diferente, sentimos o aumento das demandas, sobrecargas e incerteza do novo cenário que se apresentava e por conseguinte sofremos com as consequências.

Nesse contexto a literatura pede passagem para cuidar, como bem colocou Fabiana Rubira (2021, sem página) ao dizer que o contato com as narrativas acaba por ser

“Um tempo fora do tempo. Um lugar sobre e além do tempo do H das horas que nos devoram. Um momento de liberdade ao perambulamos pela Terra dos Encantados. Um descanso à alma desses vagamundos, para que possam se refrescar na fonte das águas ancestrais da memória, sentando-se à sombra de uma frondosa e acolhedora árvore que ali está desde sempre”.

Esse tempo fora do tempo, esse momento de respiro era um carinho da alma desses trabalhadores que usufruíram do Saúde Literária, que acabou se constituindo como espaços



virtuais de cuidado e de atenção à saúde, no período de 'isolamento social' imposto pela Covid-19, e posteriormente continuou sendo esse espaço de forma física.

Para comprovar tal afirmativa, destacamos o resultado promovido em cada ação.

4.1 Comece bem sua semana

- Finalizamos o projeto com um total de 60 áudios, sendo 35 em 2021, 25 em 2022.
- Foi elaborado um e-book com todos os textos gravados no ano de 2021 e distribuído aos ouvintes;
- No dia 23 de agosto tornou-se *podcast*, e pode ser ouvido a qualquer hora nas mais conhecidas plataformas de áudio como: anchor, spotify, *google podcast* etc. - segue o link: <https://open.spotify.com/show/6fUn5RjyUbNCdXsPmJCdWp> -.

Para validar de fato a adesão ao projeto e saber de que forma ele chegou e foi percebido pelos ouvintes, realizamos uma simples pesquisa, que ficou disponível durante todo o ano, que teve como pergunta principal: '**O que você achou do áudio da semana? Deixe aqui sua mensagem**', e destacamos algumas respostas:

- "Áudio maravilhoso, edificante."
- "Muito bom mesmo, parabéns pela iniciativa, é bom começar a semana com uma reflexão."
- "Áudio bastante reflexivo sobre a nossa rotina que nem paramos para analisar e refletir se de fato estamos felizes e bem com todas as tarefas. O excesso de informações e exigência hoje são inúmeras. Temos que sempre estar fazendo uma autorreflexão e não ficarmos no automático."
- "Melhor coisa é começar a semana com poesia."
- "Muito bom. A literatura pode ser trabalhada no ambiente de trabalho como uma prática integrativa. Gostaria muito de conhecer este projeto."
- "Excelente, consegui imaginar durante a narrativa, fiquei com vontade de ler o livro. Ótima iniciativa - É importante abordar temas como erros, fracassos, medo pois estamos vivendo em uma sociedade que só exalta o status social e não revela seus medos, angústias, decepções."
- "Coisa linda. Uma puxada de orelha na nossa pressa aflita, a troca de nada na maioria das vezes. Muito bom pra começar a semana, consciente das nossas pressas bestas."
- "Os áudios ajudam a renovar a esperança."
- "Sou servidora e professora, estou compartilhando os áudios com meus alunos da faculdade."

Com base nos comentários podemos fazer várias análises, como por exemplo: estamos aguçando o gosto pela leitura, imaginação, estamos proporcionando um momento de reflexão sobre a vida e interesse em participação em ações literárias.



4.2 Roda de Biblioterapia

Com relação a esta ação tivemos 21 encontros, sendo nove em 2021, oito em 2022 e quatro em 2023. Nessa ação a avaliação foi realizada no final do ano, o foco foi em uma avaliação qualitativa, com o intuito de saber o que a ação promoveu na vida dos participantes. Destacamos algumas respostas obtidas:

- “O encontro sobre Infância mexeu muito com minhas memórias boas.”
- “O encontro sobre Infância me instigou a escrever histórias sobre a minha avó materna.”
- “Os encontros me trouxeram sensação de bem-estar e alegrias.”
- “Um momento de espaço protegido onde você pode sentir-se valorizado como servidor.”
- “Que as pessoas se importem mais umas pelas outras, independente de se conhecerem.”

Com base no que nos foi relatado percebemos os benefícios desse momento de diálogo e escuta, no qual puderam acessar memórias, se sentirem cuidados e valorizados, além de despertar habilidades que estavam escondidas, como a da escrita, por vezes, participantes pediam para ler trechos de sua própria autoria, que estavam escritos e guardados.

4.3 Clube de leitura

Marcella Lopes Guimarães (2021, sem página) nos diz que: “[..] o tempo compartilhado para conversar sobre livros é todo ele uma celebração da vida: das vidas que pulsam em textos, das vidas de cada um de nós, do que os textos acordaram em nós. [...]”, era isso que sentíamos a cada noite de clube de leitura.

Podemos ainda citar alguns ganhos, como participantes que relataram que já estavam há 30 anos sem ler e o clube proporcionou esse retorno ao mundo dos livros. Também provocou o despertar para a leitura (por meio do ouvir) de audiobook, uma vez que a vida corrida, às vezes não permite o tempo para parar e folhear uma obra.

Um ponto a ser observado com relação ao clube é que se percebeu interesse nos livros de autoajuda, desenvolvimento pessoal etc., o que nos deu margem para pensar em um Grupo de Estudo, paralelo ao Clube de leitura.

No clube, foi normal aparecerem pessoas que não conseguiam finalizar a obra, o que nos fez refletir sobre a possibilidade de se trabalhar com textos mais curtos, não necessariamente sendo o livro todo.

Como bonificação aos participantes do clube, todos recebem o *Planner do leitor*, para que pudessem fazer suas anotações e acompanhar seu processo de leitura.

4.4 Avaliação das executoras do projeto

Podemos dizer que nessa experiência conseguimos perceber que existem pessoas que resistem e existem ao permitirem que em suas vidas haja espaços para arte e a cultura em um



mundo que insiste em nós adoecer, mecanizar, paralisar, enquadra e excluir. Logo, esses espaços, - sejam físicos ou virtuais - para compartilhamento da literatura e das histórias de vidas são essenciais para se manter a humanidade de cada ser.

Para Farias e Fernandes (2019) a leitura literária pode ser propagada em duas grandes perspectivas: pela animação cultural – o entretenimento, a diversão e o lazer por si só – e pela formação crítica – que vai atuar de forma a provocar a compreensão da literatura para entendimento de si, do ouro e do mundo, um processo mais lento e profundo. Acredita-se que as ações do Saúde Literária abordaram a segunda perspectiva, contribuindo para que quem das atividades participava pudessem não só ouvir/fazer leituras (não só de livros), mas se beneficiar de todo seu potencial, tornando-se um ser mais crítico, empático, criativo, sensível a fala do(a) outro(a), exercitando sua fala no mundo, ampliando o seu capital intelectual e até se emancipando.

Por isso, a formação desses pequenos grupos ao longo do projeto fortalece o individual e o coletivo, como enfatiza a pesquisadora francesa Geneviève Patte (2012, p. 47) “A leitura não é assunto de massa e multidão, porque ela é mais bem vivida na intimidade e na confiança da relação em pequenos grupos informais ou face a face.”, e os encontros literários além de pedir essa intimidade, pede também tempo para que ocorra a identificação com a leitura e com todo que ela propõe, fazer ao poucos a absorção e tudo que é lido, falado e não falado, entender sua emoção, seus incômodos, seus pensamentos e assim possibilitar aprendizados e mudanças.

Enquanto profissionais bibliotecárias percebemos que as ações deram um novo olhar das pessoas sobre a biblioteca, seus serviços e seus profissionais, a fazendo mais conhecida e utilizada, quebrando o estereótipo de biblioteca como local somente de silêncio e empréstimo de livros.

Sendo assim, para a equipe da biblioteca, desenvolver esse projeto foi um trabalho de aprendizado, lapidação de habilidades e competências, resiliência e persistência. Para os servidores alcançados pela iniciativa, o projeto proveu sensação de bem-estar, alegria, momentos de reflexão, interesse em escrever e o retomar/despertar do gosto pela leitura.

5. Conclusões

Concluimos que a prática do cuidado acaba sendo um campo não só das Ciências da Saúde, mas se provou ser também da Literatura com toda sua interdisciplinaridade (profissionais que trabalham com ela). Assim como, percebemos que o profissional da biblioteconomia é tão versátil que abre espaço para galgar outros campos.

Enfatizamos que as práticas literárias - em suas diversas formas - apresentam benefícios sociais, cognitivos e emocionais a quem delas se utilizam. O contato com a literatura estimula nossa imaginação, sendo benéfica para o alívio de estresse e a ansiedade, pois o ato de ouvir uma narrativa ou ler, exige presença, ou seja, nos permite uma imersão na história, nos fazendo deixar de lado as preocupações.



Por fim, destacamos que o Projeto Saúde Literária possibilitou o compartilhamento de vivências, a criação e fortalecimento de laços afetivos, empatia entre os servidores, aspectos tão importantes para a vida não só no ambiente de trabalho, como também para a vida na sociedade que vivemos hoje, pois a todo momento influenciados e somos influenciados e os encontros da vida promovem saúde ou doença, nós da biblioteca optamos por promover saúde.

Referências

- Assunção, J. (2020). Ler cuidando do ser com biblioterapia. En C. Seixas. *Quintais da biblioterapia: experiência na poética do cuidado* (pp. 97-106). Niterói: Nome Próprio.
- Bajour, C. (2012). *Ouvir nas entrelinhas: o valor da escuta nas práticas de leitura*. São Paulo: Pulo do gato.
- Casarin, S. T. y Porto, A. R. (2021). Relato de Experiência e Estudo de Caso: algumas considerações. *J. nurs. health*. Disponible en: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/view/21998>. [Consulta: 20/09/2023]
- Farias, F. y Fernandes, C. (2019). Leitura literária e mediação na biblioteca pública: exercício de identidade e alargamento de fronteiras. En J. Prado. *Mediação da leitura literária em bibliotecas* (pp. 67-78). Rio de Janeiro: Malê.
- Guimarães, M. L. (2021). Clube do livro ou de leitura? admissão sempre com festa. *Rascunho: o jornal de literatura do Brasil*, Curitiba. Disponible en: <https://rascunho.com.br/ensaios-e-resenhas/clube-do-livro-ou-de-leitura-admissao-sem-joia-mas-com-festa/> [Consulta: 20/02/2020].
- Patte, G. (2012). *Deixem que leiam*. Rio de Janeiro: Rocco.
- Rubia, F. (s.f). A narrativa oral como arte do encontro e do diálogo. *Site CENPEC*. Disponible en: <https://www.cenpec.org.br/tematicas/a-narrativa-oral-como-arte-do-encontro-e-do-dialogo> [Consulta: 26/01/2024]

